

PESQUISATEC BLOG

COMO PESQUISAR E COMO USAR TECNOLOGIA A FAVOR DA PESQUISA

ADRIAN SGARBI

[POSTAGENS](#)

[SOBRE PESQUISATEC](#)

[SIGA PESQUISATEC](#)

[BUSCA](#)

O QUE ESPERAR E O QUE NÃO ESPERAR DE UM ORIENTADOR



Autor: Adrian Sgarbi. Tempo estimado de leitura: 4',28"

Prometi a mim mesmo que não escreveria sobre esse assunto. Seria como um tabu. Afinal, o tema do blog é como a tecnologia pode ser útil na pesquisa. Mas recebi um tweet de @odeiomeuorientador perguntando como se faz para "deletar" um orientador. Engasguei com o café que estava bebendo. Realmente eu não tenho um aplicativo para isso. Tentarei de outro modo.

* * *

Já sei. Você gostaria que o seu orientador fosse como [Mr. Miyagi](#), mas em sua opinião ele está mais para [Darth Vader](#). Pelo visto, você não está sozinho. Na última vez em que busquei no *Google* Brasil pela frase "Eu odeio o meu orientador", encontrei quase 10.000 entradas. Isso faz alguns dias, mas não creio que essa realidade tenha melhorado.¹

Talvez seja ingenuidade. Mas em minha opinião, saber o que é razoável esperar de um orientador e o que não é pode ajudar a melhorar o cenário.

E quem sabe? É possível que de 10.000 o número chegue algum dia ao redor de 7.000 casos de puro ódio. Um começo, não?

A relação entre orientador e orientando pode ser disfuncional de muitas formas. Por isso, ao tratar do tema, deixemos de complicá-lo com grandes expectativas. Caso estejamos de acordo nisso, já podemos passar às listas.

O QUE ESPERAR

Em termos gerais, você tem razão ao querer que o seu orientador:

- O auxilie na delimitação do tema com conselhos e técnicas de pesquisa;
- Converse sobre referências bibliográficas importantes;
- Encontre-o para tratar dos avanços da tese;²
- Que ele seja tão pontual quanto você nos encontros;³
- Que ele maneje encontros com o mínimo de interrupções externas;⁴
- Opine de forma franca sobre a qualidade de seu trabalho e informe como melhorá-lo;
- Mantenha respeito recíproco no tratamento;
- Que ele seja exigente quanto à qualidade de seu trabalho;
- Estabeleça objetivos e prazos;
- Que ele explique o ritual de defesa no seu devido tempo;
- Que ele não esculhambe você no dia de sua defesa.⁵

O QUE NÃO ESPERAR

Agora vamos ao que não esperar. Todos os itens abaixo, de um modo ou de outro, apareceram como queixas nos blogs cujo tema é "odeio o meu orientador". Sinceramente, acho que você tem grandes chances de se decepcionar se você deseja que o seu orientador:

- Seja o seu terapeuta;⁶
- Seja seu amigo;
- Responda a todas as suas perguntas;⁷
- Resolva os seus problemas com algum professor;
- Tenha a responsabilidade de lembrar a você os prazos que você deve cumprir;⁸
- Trabalhe sábado, domingo, feriados ou nas férias na sua tese;
- Considere uma emergência sua como se fosse uma emergência dele;⁹
- Fique satisfeito ao receber seus rascunhos ao invés de textos coerentes;
- Fique satisfeito ao notar que você não segue suas instruções de pesquisa;
- Espere por você para os encontros de discussão de tese;
- Seja o revisor do seu texto.¹⁰

ALGUNS EXTRAS

Antes de terminar, gostaria de dizer uma ou outra coisa sobre algumas situações bastante comuns que podem, ao final, também causar problemas. Considere-as como "extras".

Meu orientador orientou pouco em sua vida. Veja por esse lado. Isso não é necessariamente um problema. Conheço professores em início de carreira que tiveram um resultado muito bom nas primeiras orientações. Além disso, sempre é possível considerar co-orientações.

Meu orientador não é uma estrela; ele é uma galáxia. Caso o seu orientador seja tão cheio de si que considere que dedicar algum tempo para ler a sua tese é um desperdício para ele, você está encrocado. Neste caso, sugiro uma co-orientação com urgência, caso você não esteja disposto a mudar de orientador por alguma razão.

Meu orientador é famoso. É errado pensar que a fama do seu orientador passará a você. O que você quer? [Osmose?](#) O trabalho de escrever e de pesquisar continua sendo seu. Busque apenas manter um bom ritmo de encontros e discussão sobre o seu trabalho. Isso é crucial.

Meu orientador tem zilhões de orientandos. Isso merece uma bandeira vermelha. É ruim para a instituição e também para você. Um orientador com muitos orientandos é um orientador sem tempo. Fuja desses casos.

Eu nunca fiz uma pesquisa antes. Sempre há um começo. Isso valeu para o orientador inexperiente e vale para o pesquisador inexperiente também. Nesse caso, procure um modelo de profissional que você admira, leia os seus estudos e seja sincero com o seu orientador a respeito de suas dificuldades. Lembre-se de que se você já tivesse todas as qualidades prontas de um pesquisador, pouco sentido faria ingressar em um mestrado ou em um doutorado para aprendê-las.¹¹

Assim, @odeiomeuorientador; espero que este *post* o ajude. E para aqueles que eu já orientei... Bem, vale a leitura da [teoria Budista do Karma](#).

1. Para surpresa minha há muitos blogs dedicados ao tema. ↩
2. Normalmente, um encontro por mês como média. Estágios iniciais da tese podem demandar maior frequência e fase mais adiantada, menos. Portanto, caso ele nunca esteja disponível, isso é ruim. Muito ruim. ↩
3. De todo modo, imprevistos acontecem. Mantenha os seus dados atualizados na secretaria do programa de pós-graduação. ↩
4. Sem dúvida seu orientador pode ser atarefado mas interrupções constantes atrapalham a orientação. Caso inúmeras interrupções estejam ocorrendo pergunte (sem irritação) ao seu orientador se vocês deveriam marcar outro horário. ↩
5. Eu já testemunhei orientadores criticando o trabalho do próprio orientando durante a defesa. Pessoalmente, acho isso descabido e feio. ↩
6. Note a diferença: uma coisa é receber a informação - de você - que há alguns problemas externos à universidade que podem comprometer algum prazo anteriormente estabelecido (fato relevante que deve ser compartilhado com o seu orientador); outra é querer que ele escute e

- opine sobre questões pessoais suas (fato pessoal seu que ele dificilmente aceitará participar). ↩
7. Parte do trabalho que você tem como pesquisador é pesquisar. Ademais, um bom sinal quando você está trabalhando em uma tese é tratar de algo que seja novo para o seu orientador e que ele considere interessante a ponto de merecer pesquisa. ↩
 8. Para isso você deve se informar na secretaria de seu programa e manter um calendário com essas informações. Recomendo que você crie um calendário *Google* e o deixe sincronizado com o seu telefone celular e computador. ↩
 9. Portanto, planeje e trabalhe buscando antecipar problemas. ↩
 10. Embora sejam esperáveis observações sobre estilo e sobre a qualidade de seu texto. ↩
 11. Mas peça essa ajuda logo no começo. Porque pouco o ajudará dizer ao seu orientador que você não sabe anotar um texto quando faltam seis meses para entregar a sua tese de doutoramento. ↩

📅 June 06, 2013

📌 orientador, orientação

📁 série rotinas de trabalho

↩ Share

↩ Newer Older >

COMMENTS (32)

Newest First [Subscribe via e-mail](#)

[Preview](#) [Post Comment...](#)



Andre 2 weeks ago

Isso um dia vai ter que virar reportagem de algum canal de TV desses, pois realmente sofro muito também com mi há (des)orientadora.



Andrew 2 weeks ago

É importante sempre buscar mais de uma referência sobre seu orientador.

Em minha graduação o orientador acabou sendo uma das maiores barreiras para a pesquisa. Busquei adentrar em um tema que muito me despertou interesse, infelizmente apenas uma pessoa na